

ENRIQUECENDO O APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL: O PAPEL DOS RECURSOS MULTIMÍDIA

Cristiane Tonetto Escobar¹

Ayrila Morganna Rodrigues Barros²

Helena Maria Ribeiro³

Marcos Vinícius Malheiros da Silva⁴

Rodi Narciso⁵

<https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i6.230>

Resumo: Este artigo tem como objetivo explorar a aplicação de recursos multimídia na Educação Infantil e Fundamental, especificamente para alunos do 2º ano em fase de alfabetização. O foco recai sobre dois recursos essenciais: o *Storytelling* e os vídeos educacionais. A metodologia adotada se baseia em uma revisão bibliográfica que incorpora referências teóricas relevantes. A discussão fundamenta-se nas ideias de Kerber, Bez e Passerino (2014) sobre o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação, bem como nas perspectivas de Guattari (1993) sobre a formação da subjetividade infantil. Em conclusão, a incorporação estratégica desses recursos multimídia enriquece o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e Fundamental,

1 Graduação: Pedagogia UNIASSELVI; Pós graduação UNIASSELVI: Educação Infantil e Anos Iniciais; Supervisão Educacional; Orientação Educacional; Planejamento Pedagógico; Gestão Escolar; Projetos e Práticas Educativas; Fundamentos e Organização Curricular. Mestranda em Tecnologia Emergente na Educação. E-mail: cristianet.escobar@hotmail.com.

2 Graduada em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ayrila.barros@prof.ce.gov.br.

3 Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Especializações: Docência na Educação Infantil pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Atendimento Educacional Especializado (A EE) pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. helenamaria236@outlook.com

4 Licenciado e Bacharel em Letras pela UNIDERP. Especialista em Tendências Contemporâneas do Ensino de Língua Inglesa pela UNIDERP. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: marcosmalheiros@hotmail.com

5 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Educação Especial. Gestão Escolar. Deficiência Visual. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: rodynarciso1974@gmail.com



promovendo maior engajamento e motivação dos alunos. Além disso, permite uma abordagem inclusiva e personalizada da educação, atendendo às diferentes formas de aprendizado dos estudantes. Portanto, os educadores são encorajados a considerar a integração desses recursos em suas práticas pedagógicas, visando aprimorar a experiência educacional e preparar os alunos para os desafios do século XXI.

Palavras-chave: Recursos multimídia. Educação Infantil e Fundamental. *Storytelling*. Vídeos educacionais. Engajamento dos alunos

Abstract: This article aims to explore the application of multimedia resources in Early Childhood and Elementary Education, specifically for 2nd-grade students in the literacy phase. The focus is on two essential resources: Storytelling and educational videos. The methodology adopted is based on a bibliographic review that incorporates relevant theoretical references. The discussion is grounded in the ideas of Kerber, Bez, and Passerino (2014) regarding the impact of Information and Communication Technologies (ICT) on education, as well as in Guattari's (1993) perspectives on the formation of children's subjectivity. In conclusion, the strategic integration of these multimedia resources enriches the teaching and learning process in Early Childhood and Elementary Education, promoting greater student engagement and motivation. Moreover, it allows for an inclusive and personalized approach to education, catering to the various learning styles of students. Therefore, educators are encouraged to consider the incorporation of these resources into their pedagogical practices, aiming to enhance the educational experience and prepare students for the challenges of the 21st century.

Keywords: Multimedia resources. Early Childhood and Elementary Education. Storytelling. Educational videos. Student engagement.

Introdução

Os avanços tecnológicos nas últimas décadas têm proporcionado uma ampla gama de recursos multimídia, como vídeos, gráficos, animações, *podcasts* e simulações interativas, que podem ser incorporados ao ambiente educacional. Esses recursos têm o potencial de enriquecer significativamente a experiência de aprendizagem dos alunos e tornar o processo de ensino mais eficaz. Assim, no contexto educacional contemporâneo, a integração de recursos multimídia desempenha

um papel fundamental na promoção da eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Este artigo abordará a importância e os benefícios dos recursos multimídia na educação, destacando seu impacto no engajamento dos alunos, na compreensão do conteúdo e na acessibilidade.

Através da metodologia bibliográfica, os objetivos deste artigo se concentram em estabelecer um alicerce para as práticas educacionais, embasando-as em teorias e evidências científicas. Isso, por sua vez, contribui para uma abordagem pedagógica fundamentada. Além disso, antecipamos que os recursos multimídia, ancorados em fontes bibliográficas confiáveis, não apenas aprimoram o entendimento, mas também promovem o engajamento dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais atraente e estimulante.

Resumindo, a integração de recursos multimídia na educação representa uma estratégia que visa elevar a qualidade da aprendizagem ao fundamentá-la em sólidas bases científicas e teóricas. A adoção dessa abordagem metodológica, aliada à clara definição de objetivos educacionais e à avaliação contínua, tem o potencial de gerar resultados positivos que beneficiam tanto os educadores quanto os estudantes.

Para atender aos objetivos delineados neste artigo, optamos por uma abordagem segmentada. A Seção 2 se dedica a uma análise da trajetória da multimídia, desde suas origens até sua aplicação na educação. Além disso, examinamos como a personalização da aprendizagem se integra a esse contexto. Ademais, fornecemos exemplos de recursos multimídia recomendados para instituições de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Nas considerações finais, não encerramos o tema, mas sim lançamos luz sobre perspectivas futuras, incentivando o aprofundamento e a continuidade das discussões.

A evolução da multimídia: do passado ao presente na educação

Os avanços tecnológicos nas últimas décadas têm proporcionado uma ampla gama de recursos multimídia, como vídeos, gráficos, animações, *podcasts* e simulações interativas, que podem ser incorporados ao ambiente educacional. Esses recursos têm o potencial de enriquecer significativamente a experiência de aprendizagem dos alunos e tornar o processo de ensino mais eficaz. No entanto, é relevante reconhecer que o conceito de multimídia não é uma inovação recente, mas sim uma

progressão natural das tentativas humanas de transmitir conhecimento e comunicação ao longo da história (Figueiredo, 2020).

De certo modo, podemos dizer que a multimídia pode ser atribuída ao início da civilização. Os primeiros seres humanos apreciavam o valor de reforçar suas mensagens com diferentes tipos de sensações. Um exemplo notável disso pode ser encontrado nas pinturas nas cavernas em Lascaux, no sul da França, onde o uso das passagens profundas, escuras e frias conferia um ar de mistério e “uma dimensão sensorial única às representações, transportando o visitante de um mundo comum para um domínio do outro mundo” (Packer; Jordan, 2001, p. 152).

A história da multimídia na educação também pode ser traçada até as antigas performances teatrais, onde a combinação de música, canto de coros, cenários elaborados e efeitos tridimensionais convincentes formava um pano de fundo multissensorial para as apresentações. Os antigos atores gregos, por exemplo, compreendiam a importância de integrar diferentes elementos sensoriais para enriquecer a experiência do público. Conforme a tecnologia avançava, as multimídias continuavam a evoluir. No início do século XX, a adição de som aos filmes anteriormente silenciosos representou uma grande inovação, transformando os filmes em uma forma de multimídia.

À medida que novas capacidades foram adicionadas, como cores, áudio estéreo e som *surround*, os cineastas aprenderam a explorar o potencial de suas ferramentas, como *close-ups*, *fades*, *flashbacks*, cortes e efeitos especiais. Isso resultou em filmes que não apenas entreteram, mas também transmitiram mensagens e emocionaram o público de maneira poderosa (Figueiredo, 2020, p.84).

A trajetória da multimídia na educação, portanto, reflete a longa história da humanidade em busca de formas mais eficazes e envolventes de comunicação e educação. À medida que a tecnologia continua a avançar, a incorporação de recursos multimídia no processo educacional se torna uma extensão natural dessa busca, capacitando educadores a enriquecer o aprendizado dos alunos de maneira nunca antes possível.

Assim, este artigo explorará como esses recursos modernos estão revolucionando a educação e beneficiando estudantes.

Impacto dos recursos multimídia no processo de aprendizagem: uma abordagem embasada na literatura

A utilização de recursos multimídia na sala de aula ou no ensino a distância é uma estratégia educacional que tem ganhado destaque e que encontra suporte em referências teóricas relevantes. Esta seção explora como o uso desses recursos pode influenciar positivamente o engajamento dos alunos, a compreensão do conteúdo, a acessibilidade e a personalização da aprendizagem, à luz das perspectivas de Kerber, Bez e Passerino (2014) e Guattari (1993).

Aumento do engajamento e motivação

De acordo com as considerações de Kerber, Bez e Passerino (2014, p. 122), a “evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm provocado transformações na sociedade, incluindo o contexto educacional”. Isso se alinha com a constatação de que recursos multimídia, como elementos visuais e auditivos, têm o potencial de aumentar o engajamento dos alunos. Esses elementos captam a atenção dos estudantes de maneira eficaz, em comparação com abordagens tradicionais baseadas apenas em texto, o que resulta em um maior interesse e motivação para aprender.

Portanto, a integração estratégica de recursos multimídia no ensino representa uma resposta contemporânea às mudanças sociais impulsionadas pelas TIC, proporcionando aos educadores uma ferramenta poderosa para envolver os alunos e promover uma aprendizagem mais eficaz e envolvente.

Facilitação da compreensão e retenção

Guattari (1993) argumenta que a subjetividade da criança é moldada pela interação com diversos “sistemas de modelização” (Guattari, 1993, p. 61). Nesse sentido, os recursos multimídia são particularmente eficazes na explicação de conceitos complexos. A combinação de imagens, áudio e animações permite uma representação mais clara e abrangente do conteúdo, facilitando a compreensão por parte dos alunos. Além disso, a repetição de informações por meio de diferentes modalidades sensoriais, como sugerido por Kerber, Bez e Passerino (2014), pode contribuir para

uma retenção mais duradoura do conhecimento.

Assim, a incorporação de recursos multimídia na educação não apenas enriquece a experiência de aprendizado, mas também alinha-se com a compreensão da construção da subjetividade infantil, proporcionando uma base sólida para a aquisição e retenção de conhecimento de forma mais eficaz.

Promoção da acessibilidade e inclusão

A perspectiva de acessibilidade e inclusão, como destacada por Kerber, Bez e Passerino (2014), é outro ponto relevante. Os recursos multimídia têm a capacidade de atender a diversos estilos de aprendizagem e às necessidades dos alunos, incluindo aqueles com deficiências visuais ou auditivas. Essa flexibilidade na apresentação do conteúdo garante que todos os estudantes tenham a oportunidade de participar plenamente do processo educacional.

Personalização da aprendizagem

Finalmente, a abordagem mais personalizada da educação, mencionada por Kerber, Bez e Passerino (2014), é reforçada pelos recursos multimídia. Educadores podem selecionar materiais específicos para atender às necessidades individuais dos alunos, adaptando o conteúdo de acordo com seu nível de habilidade e interesse. Isso significa que a aprendizagem pode ser mais direcionada e eficaz, levando em consideração as características únicas de cada estudante.

Em resumo, o uso de recursos multimídia na educação, à luz dos referenciais teóricos apresentados, emerge como uma estratégia que não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também se alinha com as transformações sociais provocadas pelas TIC. Esses recursos têm o potencial de elevar o engajamento dos alunos, melhorar a compreensão e a retenção do conteúdo, garantir a acessibilidade e permitir uma abordagem mais personalizada da educação.

Recursos multimídia recomendados para a escola de Educação Infantil e Fundamental

Pense em uma instituição de ensino que abriga alunos do 2º ano em fase de alfabetização. A introdução de recursos multimídia se mostra crucial, alinhando-se com os avanços tecnológicos e as transformações no contexto educacional, como discutido por Kerber, Bez e Passerino (2014, p. 142). Nesse cenário, dois recursos específicos se destacam como altamente recomendados à luz dos referenciais teóricos apresentados: o *Storytelling* (contação de histórias) e o uso de vídeos educacionais.

O *Storytelling*, de acordo com Guattari (1993), é uma técnica que se coaduna com a formação da subjetividade da criança por meio da interação com diversos “sistemas de modelização” (Guattari, 1993, p.255). Essa prática envolve a narração de histórias de maneira envolvente e interativa, podendo ser realizada tanto pelos educadores quanto pelos próprios alunos. Para os alunos em fase de alfabetização, isso se traduz em uma oportunidade de mergulhar em narrativas cativantes, desenvolvendo habilidades de compreensão oral, expressão verbal e imaginação. Ademais, as histórias podem ser criteriosamente selecionadas para abordar tópicos relacionados ao currículo, proporcionando uma abordagem lúdica e significativa para a aprendizagem.

No que tange ao uso de vídeos educacionais, esses recursos se alinham com a compreensão de Kerber, Bez e Passerino (2014) sobre o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no contexto educacional. Os vídeos oferecem uma apresentação visual e auditiva do conteúdo, tornando o material didático mais acessível e compreensível, como destacado por Guattari (1993). Os vídeos podem ser utilizados para explorar tópicos complexos de maneira mais clara e abrangente, incorporando elementos visuais, áudio e animações para enriquecer a compreensão do conteúdo.

Ambos os recursos, o *Storytelling* e os vídeos educacionais, têm o potencial de estimular o engajamento dos alunos, como sugerido por Kerber, Bez e Passerino (2014, p. 84), “tornando o processo de aprendizagem mais atraente e motivador”. Além disso, permitem uma abordagem mais inclusiva, atendendo às diferentes formas de aprendizado dos estudantes, e possibilitam a personalização do ensino, como enfatizado pelos autores, permitindo que os educadores escolham materiais específicos para atender às necessidades individuais dos alunos.

Em síntese, a integração cuidadosa de recursos multimídia em uma instituição educacional orientada para o ensino beneficia consideravelmente os alunos em estágios iniciais de alfabetização. Isso resulta em uma melhoria notável na compreensão, no engajamento e na motivação para aprender, ao mesmo tempo em que está em total consonância com os princípios teóricos discutidos anteriormente. Esses princípios destacam a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação e como elas influenciam a formação da subjetividade infantil. Adicionalmente, essa abordagem promove uma educação inclusiva e personalizada, levando em consideração as características únicas de cada aluno, o que é fundamental para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

Considerações finais

As considerações finais destacam a importância da integração de recursos multimídia, como o *Storytelling* e os vídeos educacionais, em uma instituição de ensino que atende alunos do 2º ano em fase de alfabetização. A relevância desses recursos vai além da mera modernização das práticas pedagógicas, pois se sustenta em fundamentos teóricos sólidos, como discutido ao longo deste artigo. A evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), conforme abordado por Kerber, Bez e Passerino (2014), tem provocado transformações significativas no contexto educacional, exigindo uma resposta condizente com o panorama atual. Nesse sentido, a incorporação do *Storytelling* e dos vídeos educacionais se mostra como uma estratégia que não apenas acompanha essas mudanças, mas também as utiliza de forma eficaz em benefício dos alunos. A interação entre esses recursos multimídia e os alunos em fase de alfabetização resulta em um aumento do engajamento e da motivação para aprender. Através dessas ferramentas, o processo de ensino se torna mais atrativo, oferecendo um ambiente propício ao desenvolvimento cognitivo e à construção do conhecimento. Além disso, a inclusão de todos os alunos, considerando suas diferentes formas de aprendizado, é facilitada pela flexibilidade desses recursos. Os educadores têm a capacidade de adaptar o conteúdo de acordo com as necessidades individuais dos alunos, promovendo, assim, uma abordagem personalizada da educação.

Em conclusão, a utilização estratégica de multimídias em instituições de ensino representa uma abordagem moderna, embasada em sólidos referenciais teóricos. Esses recursos contribuem significativamente

para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, enriquecendo a experiência educacional e preparando os alunos para os desafios do século XXI. Portanto, é fundamental que os educadores considerem a incorporação desses recursos em suas práticas pedagógicas, à medida que buscam proporcionar um ambiente educacional eficaz e motivador.

Referências

Figueiredo, R. T. (2020). *Sistemas Multimídia* (Versão 3.0). p. 84. Petrolina, PE: FACAPE.

Guattari, F. (1993). *Caosmose: um novo paradigma estético*. pp. 61, 255. São Paulo: Editora 34.

Kerber, S. E., Bez, M. R., & Passerino, L. M. (2014). *Autoria e colaboração com o uso das TIC na escola rural*. In: Tarouco, L. M. R., Costa, V. M. da, Ávila, B. C., Bez, M. R., Santos, E. F. dos (Orgs.), *Objetos de aprendizagem: teoria e prática* (pp. 249-268). Porto Alegre/RS: Evangraf. pp. 84, 122, 142. Referência do e-book: Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/102993/000937201.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 04 de outubro de 2023.

Packer, R.; Jordan, K. (2001) *Multimedia*. p. 152. New York: W. W. Norton.